

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

 **Atena**
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-472-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.723210109>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Atena Editora nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.


Desejo a todos uma proveitosa leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ABORDAGEM E O CUIDADO DA APARÊNCIA DA CICATRIZ PELO CIRURGIÃO


Mariana Castro de Medeiros
Mayra Nathália Pinheiro Lopes
Sasha Vilasboas Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101091>

CAPÍTULO 2..... 14

A CIRURGIA BARIÁTRICA ASSOCIADA À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2


Antônio Ribeiro da Costa Neto
Rubem Alves de Brito Ramos
Gabriel Moraes de Carvalho
Fabio Bueno Neves
Samuel David Oliveira Vieira
Gabrielly Fávaro Costa Amorim
Nicolle Bueno Garcia
Weberton Dorásio Sobrinho
Luciano Souza Magalhães Júnior
Juliana Hertel Cardoso de Vasconcelos
Ana Cecília Johas Marques da Silveira Leão Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101092>

CAPÍTULO 3..... 21

A HISTÓRIA DA CATARATA E A EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS CIRÚRGICOS AO LONGO DO TEMPO


Isabela Sales Oliveira Magalhães
Daniela Abreu Casselhas
Eglys de Souza Fedel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101093>

CAPÍTULO 4..... 29

A RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE MELATONINA E A PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Laiane de Oliveira Almeida
Carolina Sena Peron
Márcio Andraus Silva Araújo
Jonas de Lara Fracalozzi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101094>

CAPÍTULO 5..... 40

A UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Góes Pereira
Açucena de Oliveira Borges
Fellipe Siqueira de Souza


Brenda da Silveira Santos
Rafaela de Moraes Fernandes
Gustavo Lúcio Monteiro de França
Léa Cristina Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101095>

CAPÍTULO 6..... 51

ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTO DE HIPERCOLESTEROLEMIA EM PACIENTES INTOLERANTES AO USO DE ESTATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Sofia d'Anjos Rodrigues
Cristia Rosineiri Gonçalves Lopes Corrêa
Diúle Nunes Sales
Maria Clara Lopes Rezende
Mariana Schmidt Cheaitou
Vitor de Paula Boechat Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101096>

CAPÍTULO 7..... 59

ANÁLISE GENÉTICA DA ESTENOSE AÓRTICA SUPRAVALVULAR NA SÍNDROME DE WILLIAMS-BEUREN E SUA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Júlia Dourado Silva dos Santos
Cecília Mendonça Miranda
Natalia Rincon Arruda Daguer Damasceno
Paloma Gonçalves Pimenta da Veiga Neves
Rebecca Maria Esteves Barbosa Siqueira
Valter Kuymijan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101097>

CAPÍTULO 8..... 62

ANEURISMA INFECTADO SECUNDÁRIO À ENDOCARDITE INFECCIOSA: UM RELATO DE CASO

Thayná Barbosa de Oliveira
Natasha Kelly de Souza
Marina Teixeira de Sousa
Gabriel Debortoli Fernandes
Filipe Evangelista Silva Santos
Amanda de Castro Villela
Fabianny de Lima Pereira
Luiz Henrique Ferreira da Mata
Bárbara Letícia Andrade Vieira
Bárbara de Lourdes Gurgel
Yalle Dulce de Almeida Torres
Lineu de Campos Cordeiro Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101098>


CAPÍTULO 9..... 68

ARTIGO DE REVISÃO SOBRE PORFIRIA AGUDA INTERMITENTE: O DIAGNÓSTICO E

MANEJO PRECOSES SÃO DETERMINANTES PARA UM BOM PROGNÓSTICO

Elisa Gutman Gouvea

Karina Lebeis Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7232101099>

CAPÍTULO 10..... 82


ATRESIAS INTESTINAIS: CONTRIBUIÇÃO DA EMBRIOLOGIA PARA O MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO

André Bastazini Lopes de Oliveira

Marcella Gomes de Oliveira

Leila Grisa Telles

Mariana Schenato Araujo Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010910>


CAPÍTULO 11 86

AVANÇOS FARMACÊUTICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Oliveira Favaretto

Eduarda Zimmermann Ribas

Sandra Cristina Catelan-Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010911>

CAPÍTULO 12..... 101

COMPATIBILIDADE DIAGNOSTICA ENTRE O NT-proBNP E A ECOCARDIOGRAFIA EM PACIENTES IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ASSINTOMÁTICA

Mário Augusto Cray da Costa

Ricardo Zanetti Gomes

Elise Souza dos Santos Reis

Marcelo Derbly Schafranski

Alceu de Oliveira Toledo Junior

Anderson Ghiretti Brega

Nickolas Nóbrega Nadal

Luciana Freitas Wenzel


Andressa de Lima Godoi

Aurélio Vicente Stangue de Lara

Amanda Roderjan Cray da Costa Filha

Leandra Schneider

Felipe Bracovescz Mordhost


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010912>

CAPÍTULO 13..... 115

DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC): UM OLHAR METICULOSO

Wilhan Wiznieski Munari

Pâmella Thayse de Quadros Kassies

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010913>


CAPÍTULO 14..... 117

DUPLICAÇÃO DE VEIA CAVA INFERIOR ENCONTRADA EM UMA CIRURGIA PARA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE CASO

Norton Nunes de Lima

Antônio Alves Júnior

Leandro Cavalcanti de Albuquerque Leite Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010914>

CAPÍTULO 15..... 125

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PARADA CARDÍACA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO

Giovana da Rocha Leal Dias

Ana Carolina Mendes Lustosa de Carvalho

Ariela Karollyny Santos Silva

Francisco Pereira de Miranda Júnior

Nilsa Araújo Tajra

Silmara Ferreira de Oliveira

Felipe Veiga de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010915>

CAPÍTULO 16..... 132

LESÕES CEREBRAIS TRAUMÁTICAS EM RECÉM-NASCIDOS

Ghaspar Gomes de Oliveira Alves Francisco

João Marcos Alcântara de Souza

Luiz Gabriel Gonçalves Cherain

Rafaela Luiza Vilela de Souza

Mateus Gonçalves de Sena Barbosa

Nícollas Nunes Rabelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010916>

CAPÍTULO 17..... 145

OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA ESTÁGIO INICIAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Giacomini

Ana Luísa Hümmelgen

Carolina dos Anjos Bastos

Rafael Granemann da Silva Piola

Ana Fátima Volkmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010917>

CAPÍTULO 18..... 150

PARTO NORMAL OU CESÁRIA? PERFIL DA PARTURIENTE BRASILEIRA


Taiany Flaviany Lucia de Sousa

Fernando Augusto Horikawa Leonardi

Tayná Vilela Lima Gonçalves

Bruna Eduarda Costa Cavalari

Marcelo Benetti da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010918>

CAPÍTULO 19..... 162


PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO ENVENENAMENTO POR SERPENTES

Dwight Assis Chaves

Benedito Matheus dos Santos

Mirian Machado Mendes

Nelson Jorge da Silva Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010919>

CAPÍTULO 20..... 198

PROFILAXIA DA REJEIÇÃO AGUDA E CRÔNICA DO TRANSPLANTES CARDÍACOS

Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior

Lucas de Carvalho Freires

Taicy Ribeiro Fideles Rocha

Daniela Machado Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010920>

CAPÍTULO 21..... 208

RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR *Clostridium difficile* E DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS ASSOCIADA A FATORES DE RISCO E TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Santos Goddard Borges

Maria Paula Amaral

Mariana Miranda Garcia

Mariana Moraes Pacheco

Sabrina Sthefany Meireles Araujo

Michelle Verliane Chaves

Isabela Marques Drumond


Thaissa Caroline Oliveira Martins

Amanda Piazarolo Fernandes

Isabela Hermont Duarte

Luiza Costa Ribeiro

Aline Santos Amichi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010921>

CAPÍTULO 22..... 217

REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS DO USO DE CLONIDINA EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS DE MEMBROS INFERIORES


Mariana Roso de Andrade


Anna Glória Fonseca Teodoro

Fernando Pimenta de Paula

Ariele Patrícia da Silva

Luciano Alves Matias da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010922>

CAPÍTULO 23.....	229
O PAPEL DAS CITOCINAS NA IMPLANTAÇÃO EMBRIONÁRIA	
Andressa Rossi Junkes	
André Luiz Fonseca Dias Paes	
Bruna Magalhães Ibañez	
Camila Moraes Marques	
Isadora Fernandes Gilson Sena	
Alexander Birbrair	
Rogério Saad Vaz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72321010923	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	243
ÍNDICE REMISSIVO.....	244

DUPLICAÇÃO DE VEIA CAVA INFERIOR ENCONTRADA EM UMA CIRURGIA PARA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 08/07/2021

Norton Nunes de Lima

Hospital Universitário – UFS, Cirurgia do aparelho digestivo
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/1163857466572078>

Antônio Alves Júnior

Hospital Universitário – UFS, Cirurgia do aparelho digestivo
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/2262807880454396>

Leandro Cavalcanti de Albuquerque Leite Barros

Hospital Universitário – UFS, Cirurgia do aparelho digestivo
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/9293362915509254>

RESUMO: Destacamos o caso de um paciente portador de veia cava inferior duplicada (VCID) encontrada em uma cirurgia de recuperação visceral em um doador falecido. Neste caso, imagens transversais abdominais pré-operatórias geralmente não estão disponíveis, portanto, o cirurgião de captação precisa ficar atento a outras variações anatômicas potenciais associadas a essa condição. No caso do paciente relatado, também podemos destacar o ureter direito circuncaval como variação anatômica congênita associada. Dito isso, descrevemos nesse relato de caso, o desenvolvimento embriológico da

veia cava inferior (VCI) e a técnica operatória realizada com a finalidade expor a existência dessa rara variação anatômica.

PALAVRAS-CHAVE: Veia cava inferior bifurcada, ureter circuncaval, captação de órgãos.

DUPLICATION OF THE INFERIOR VEIN CAVA FOUND IN AN ORGAN UPTRACTION SURGERY: A CASE REPORT

ABSTRACT: We highlight the case of a patient with a duplicated inferior vena cava (VCID) found in visceral recovery surgery in a deceased donor. In this case, preoperative transverse abdominal imaging is generally not available, so the capturing surgeon needs to be aware of other potential anatomical variations associated with this condition. In the case of the reported patient, we can also highlight the right circuncaval ureter as an associated congenital anatomical variation. That said, in this case report, we describe the embryological development of the inferior vena cava (IVC) and the surgical technique performed with the purpose of exposing the existence of this rare anatomical variation.

KEYWORDS: Bifurcated inferior vena cava, circuncaval ureter, organ harvesting.

1 | INTRODUÇÃO

O primeiro caso de VCID foi descrito em 1916 em um paciente do sexo masculino dissecado por Lucas em Londres. Segundo os relatos da literatura, a sua incidência aproximada

é de 1,5% (oscilando entre 0,2 e 3%), com achados intraoperatórios variando de 0,2-0,6% (WAŚNIEWSKA et al, 2020). A anomalia é caracterizada pela presença de duas veias situadas bilateralmente à aorta, com a VCI esquerda e a VCI direita sendo frequentemente conectadas ao nível das veias renais (Figura 3). Embora as variações congênicas dos casos de VCID sejam em geral clinicamente silenciosas e frequentemente detectadas por exames de imagem, essas anomalias venosas podem ter relevância durante cirurgias retroperitoniais, aorto-iliacas e em procedimentos venosos de radiologia intervencionista (BABU et al, 2014).



Figura 1: Veia renal direita identificada.



Figura 2: Veia renal esquerda identificada.

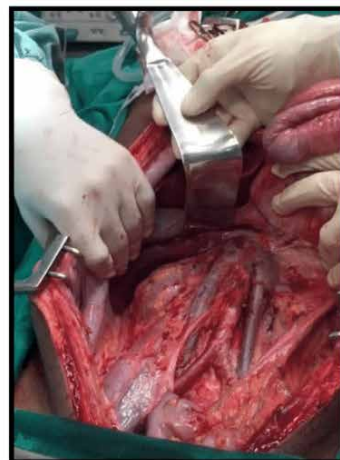


Figura 3: exposição da Veia cava inferior bifurcada.

Como condição associada, o paciente também apresentava o ureter direito circuncaval (UDC), uma anomalia congênita rara em que o ureter apresenta seu trajeto posterior à VCI. Tem uma incidência que varia de 0,06-0,17%, com um pouco mais de 200 casos descritos em todo mundo desde o primeiro relato de Hochstetter em 1983 (Diagnóstico e tratamento laparoscópico do ureter retrocaval: uma revisão da literatura e nossa série de casos (ABDESSATER e KOUKA, 2019).

A condição é vista 3 vezes mais comumente em homens do que em mulheres e geralmente ocorre do lado direito (LIU et al, 2016). Do ponto de vista clínico, muitos casos de UDC são silenciosos e detectados acidentalmente por meio de várias técnicas de imagem, quando presentes, os sintomas mais frequentes começam entre 30 e 40 anos e geralmente incluem: dor abdominal, hematúria, infecção urinária e urolitíase (ATAWURAH et al, 2019).

2 | APRESENTAÇÃO DO CASO

DMVS, sexo masculino, 16 anos, residente em Neópolis-SE, foi vítima de acidente

automobilístico de alta energia (queda de motocicleta sem uso de capacete) no dia 02 de outubro de 2020 o qual incorreu com traumatismo crânio-encefálico grave (pontuação na escala de coma de Glasgow=3 no cenário do acidente), sendo submetido a intubação orotraqueal e encaminhado ao Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE).

Foi recebido com pontuação mantida na escala de Glasgow, pupilas midriáticas e não fotorreagentes. TC de crânio evidenciando edema cerebral difuso com perda de diferenciação cortical/subcortical. No dia 06 de outubro foi realizado fechamento do protocolo de morte encefálica após realização de Doppler transcraniano.

Após tal conclusão a família decidiu pela doação de órgãos, com a cirurgia para captação realizada no dia 08 de outubro, sendo captados o fígado, os rins e as córneas para doação. No intra-operatório evidenciamos as anomalias congênitas relatadas neste caso clínico: a veia cava inferior duplicada e o ureter circuncaval.

3 | DISCUSSÃO

As anomalias congênitas da VCI ocorrem em aproximadamente 2-3% dos pacientes e são detectadas acidentalmente, uma vez que a maioria delas são clinicamente silenciosas (RUEMENAPF et al, 1998). A formação da VCI é um evento complexo e bem descrito, sendo formada entre as 6^a e 8^a semana de desenvolvimento embrionário (TAMIZIFAR et al, 2013).

Do início ao término da ontogênese da VCI, os pares de veias embrionárias apresentam regressões parciais e anastomoses, contribuindo para a formação das estruturas vasculares retroperitoneais do adulto (YANG et al, 2013).

A VCI normal é composta por quatro segmentos: hepático, suprarrenal, renal e infra-renal. Deriva de um processo embriogênico complexo que começa na sexta semana de gestação e envolve três pares de veias primitivas (veias cardinais posteriores, subcardinais e supracardinais) que aparecem, regridem e se fundem na VCI final. Em particular, as veias cardinais aparecem e permanecem na pelve como as veias ilíacas comuns, a veia supracardinal direita persiste para formar a VCI infrarrenal e a veia subcardinal direita persiste para se desenvolver no segmento suprarrenal pela formação da anastomose subcardinal-hepática enquanto a veia subcardinal esquerda e a veia supracardinal esquerda regridem completamente (BASS et al, 2000 e Jhansi, 2012).

O segmento renal se desenvolve a partir da anastomose entre as veias subcardinal e supracardinal, enquanto o segmento hepático deriva da veia vitelina direita (PINEDA et al, 2013). A alteração de uma etapa desse processo determina pelo menos 14 anomalias anatômicas diferentes da VCI e diversos sistemas de classificação têm sido propostos para agrupar essas variantes. Conforme relatado por Bass, as principais anomalias são VCI dupla (com uma prevalência de 0,2–3%), VCI esquerda (0,2–0,5%), veia renal esquerda retroaórtica (2,1%), veia renal esquerda circunaórtica (8,7%) e ausência do segmento

hepático da VCI com continuação da ázigos na VCI (0,6% dos casos) (BASS et al, 2000).

O reconhecimento do VCID é clinicamente relevante durante a cirurgia retroperitoneal ou procedimentos vasculares intervencionistas, a fim de evitar embolia pulmonar recorrente após a colocação de um filtro de VCI (SENECAIL et al, 1987).

São conhecidas três variantes diferentes de duplicação da veia cava inferior:

- Tipo I ou Duplicação principal: dois troncos bilateralmente simétricos com um tronco pré-aórtico do mesmo calibre. (Figura 4).
- Tipo II ou duplicação menor: dois troncos simétricos bilateralmente, mas é menor que o tronco pré-aórtico. (Figura 5).
- Tipo III ou duplicação assimétrica, há VCI esquerda pequena, VCI direita maior e tronco pré-aórtico maior que as duas anteriores (SHAHA et al, 2016). (Figura 6).

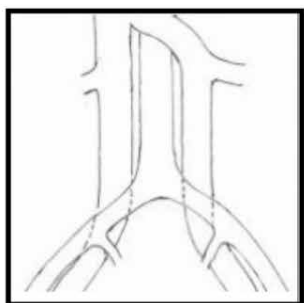


Figura 4: VCID tipo I.

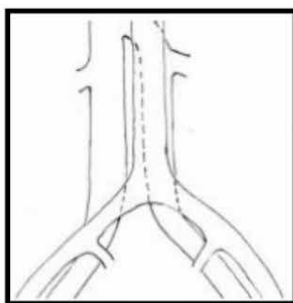


Figura 5: VCID tipo II.

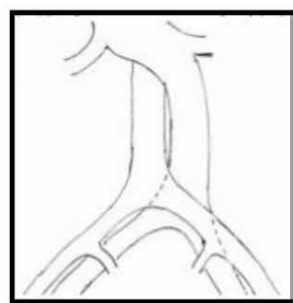


Figura 6: VCID tipo III.

No caso relatado, nosso paciente possui sua anomalia caracterizada como tipo II, pois caracteriza-se por 2 troncos simétricos bilateralmente a aorta mas menores que o tronco pré-aórtico conforme demonstrado nas figuras 3 e 5.

O ureter circuncaval (UCC) é uma anomalia congênita rara que é causada por uma formação anormal da VCI infrarenal que passa a ser originária da veia subcardinal que se localiza anteriormente ao invés da veia supracardinal que está localizada posteriormente (HUANG et al, 2015). Ele captura um segmento do ureter proximal, resultando no envolvimento do ureter em torno da VCI. Portanto, também é conhecido como ureter retrocaval ou veia cava pré-ureteral (GOSAVI et al, 2014).

Normalmente, a secção pós-renal da veia cava inferior surge do ramo dorsal do anel perimetanéfrico, que é constituído pela anastomose subcardinal-supracardinal ou da veia sacrocardinal e o segmento lombar da veia supracardinal, resultando no ureter direito localizado superiormente à cava. No entanto, se a veia cava inferior é formada a partir do segmento ventral do anel perimetanéfrico, que geralmente é formado a partir da anastomose da veia cardinal (segmento lombar) e da anastomose das veias subcardinal e

a cardinal posterior, o ureter direito ficará inferiormente à cava, levando ao aparecimento do ureter circuncaval – Figura 7 (HUNTINGTON, 1920).

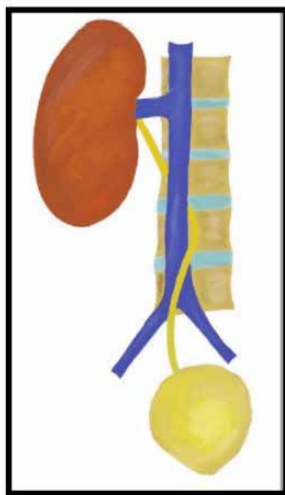


Figura 7: desenho esquemático demonstrando ureter direito circuncaval.

Existem dois tipos de UCC:

- Tipo I, a forma mais comum, é uma alça inferior do ureter proximal, que geralmente cruza atrás da VCI ao nível da 3ª ou 4ª vértebra lombar.
- Tipo II, menos comum, é uma alça alta da junção ureteropélvica. O ureter proximal passa por trás da veia cava em um nível superior, com a pelve renal e o ureter superior posicionados quase na horizontal antes de circundar a veia cava (BATESON, 1969).

No caso relatado, nosso paciente possui sua anomalia caracterizada como tipo 1, pois caracteriza-se por uma alça inferior do ureter proximal, como demonstrado nas figuras 8 e 9.

Atualmente, a cirurgia é a opção terapêutica preferida para pacientes com ureter retrocaval sintomático (TAMHANKAR et al, 2017). A abordagem cirúrgica em casos sintomáticos, geralmente envolve a divisão ureteral, a ressecção e realocação do segmento estenótico e reanastomose ureteroureteral ou ureteropélvica (LIN et al, 2003).

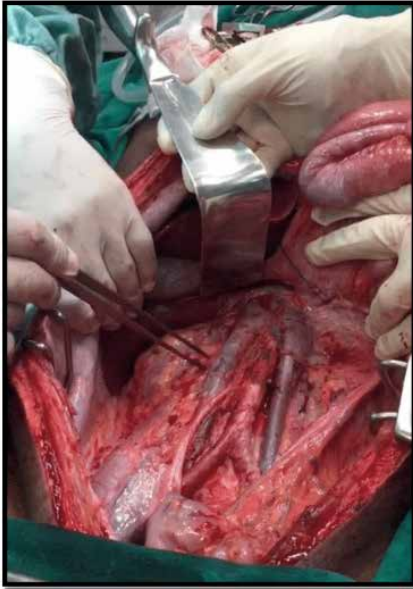


Figura 8: demonstrada emergência posterior do ureter direito.



Figura 9: demonstrada emergência posterior do ureter direito e anteriorização do mesmo.

4 | CONCLUSÃO

As anomalias da VCI são raras e habitualmente assintomáticas, podendo permanecer indetectáveis ao longo da vida. Essas anomalias são importantes para radiologistas e cirurgiões vasculares. Esse caso ilustra que algumas anomalias venosas, como resultado de sua incidência incomum, acabam sendo comumente esquecidas durante a avaliação pré-operatória, mas deve-se salientar que a consciência intra-operatória é essencial para evitar riscos inesperados. Além disso, o ureter circuncaval, anomalia congênita rara, vem sendo cada vez mais relatada.

A sua baixa incidência clínica, pode estar associada a uma série de casos assintomáticos que passam despercebidos durante a vida do paciente, contudo, tal patologia deve ser recordada quando as anomalias de VCI são evidenciadas.

REFERÊNCIAS

1. ABDESSATER, Maher et al. Diagnosis and laparoscopic management of retrocaval ureter: a review of the literature and our case series. **International journal of surgery case reports**, v. 59, p. 165-175, 2019.
2. ATAWURAH, Henry et al. Retrocaval ureter: report of two cases. **Case reports in urology**, v. 2019, 2019.

3. BABU, CS Ramesh; LALWANI, Rekha; KUMAR, Indra. Right double inferior vena cava (IVC) with preaortic iliac confluence—case report and review of literature. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 8, n. 2, p. 130, 2014.
4. BASS, J. Edward et al. Spectrum of Congenital Anomalies of the Inferior Vena Cava: Cross-sectional Imaging Findings 1: (CME available in print version and on RSNA Link). **Radiographics**, v. 20, n. 3, p. 639-652, 2000.
5. BATESON, Eric M.; ATKINSON, David. Circumcaval ureter: a new classification. **Clinical radiology**, v. 20, n. 2, p. 173-177, 1969.
6. GOSAVI, V. S. et al. Retrocaval ureter: an innocent bystander. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 8, n. 5, p. ND05, 2014.
7. HUANG, Kuo-How et al. Retrocaval ureter: report of 12 cases and literature review. **JTUA**, v. 16, n. 4, p. 163-167, 2005.
8. HUNTINGTON, George S.; MCCLURE, Charles FW. The development of the veins in the domestic cat (*Felis domestica*) with especial reference, 1) to the share taken by the supracardinal veins in the development of the postcava and azygos veins and 2) to the interpretation of the variant conditions of the postcava and its tributaries, as found in the adult. **The anatomical record**, v. 20, n. 1, p. 1-30, 1920.
9. JHANSI, P. Duplication of the inferior vena cava—report of a rare congenital variation. **Int J Anat Var (IJAV)**, v. 5, p. 141-143, 2012.
10. KOUKA, S. C. N. et al. Retrocaval Ureter: A Rare Cause of Hydronephrosis. **Arch Uro Neph: IAUN**, v. 112, 2019.
11. LIN, Hung-Yu et al. Retrocaval ureter: report of two cases and literature review. **The Kaohsiung journal of medical sciences**, v. 19, n. 3, p. 127-130, 2003.
12. LIU, Erpeng et al. Retroperitoneoscopic ureteroplasty for retrocaval ureter: report of nine cases and literature review. **Scandinavian journal of urology**, v. 50, n. 4, p. 319-322, 2016.
13. PINEDA, Danielle et al. An interesting anatomic variant of inferior vena cava duplication: case report and review of the literature. **Vascular**, v. 21, n. 3, p. 163-167, 2013.
14. RUEMENAPF, Gerhard; RUPPRECHT, Holger; SCHWEIGER, Hans. Preaortic iliac confluence: a rare anomaly of the inferior vena cava. **Journal of vascular surgery**, v. 27, n. 4, p. 767-771, 1998.
15. SENECAIL, B. et al. Radiologic anatomy of duplication of the inferior vena cava: a trap in abdominal imaging. A report of 8 cases. **Surgical and Radiologic Anatomy**, v. 9, n. 2, p. 151-157, 1987.
16. SHAHA, Pramod et al. Duplication of inferior vena cava with associated anomalies: a rare case report. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 10, n. 3, p. TD01, 2016.
17. TAMHANKAR, Ashwin S. et al. Transperitoneal laparoscopic repair of retrocaval ureter: Our experience and review of literature. **Urology annals**, v. 9, n. 4, p. 324, 2017.

18. TAMIZIFAR, Babak; SEILANI, Parisa; ZADEH, Maryam Rismankar. Duplication of the inferior vena cava and thrombosis: a rare case. **Journal of research in medical sciences: the official journal of Isfahan University of Medical Sciences**, v. 18, n. 10, p. 911, 2013.

19. WAŚNIEWSKA, Anna et al. Unusual coexistence of double inferior vena cava with nutcracker syndrome—a case report and review of the literature. **Journal of International Medical Research**, v. 48, n. 2, p. 0300060520904520, 2020.

20. YANG, Catherine et al. Anomalias congênitas da veia cava inferior: revisão dos achados na tomografia computadorizada multidetectores e ressonância magnética. **Radiologia Brasileira**, v. 46, p. 227-233, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acetilcolinesterase 86, 87, 89, 94
Aneurisma micótico 62, 63, 64, 66
Arteriosclerose coronária 115
Atresia 82, 83, 84, 85

B

Biomarcadores 102, 109, 115, 146, 147, 148, 174

C

Captação de órgãos 117
Cesariana 150, 152, 153, 154, 157, 158, 160
Cicatriz 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 44
Cirurgia 1, 3, 4, 5, 6, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 42, 60, 64, 85, 104, 116, 117, 119, 120, 121, 137, 138, 203, 204, 217, 218, 219, 220, 227
Cirurgia bariátrica 14, 15, 16, 17, 18, 19
Cirurgia de cicatriz 1, 5, 6
Citocinas 34, 35, 36, 148, 199, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237
Comprometimento cognitivo 86, 147
Cromossomo 7 60

D

Demência 86, 87, 147, 148
Diabetes mellitus tipo 2 14, 15, 16, 18, 104, 110, 116
Doença da artéria coronariana 115
Doença de Alzheimer 86, 87, 88, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 104, 145, 146, 147
Doença inflamatória intestinal 69, 209, 213, 214
Doenças cardiovasculares 17, 57, 115, 126

E

Embriologia 82, 85
Endocardite infecciosa 62, 63, 64, 65
Estatinas 51, 52, 53, 54, 55, 56
Estenose aórtica supravalvular 59, 60
Evolucumab 51

Extração de catarata 21, 22, 26

Ezetimiba 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

F

Fatores de risco 8, 11, 15, 17, 18, 52, 73, 104, 108, 125, 126, 127, 129, 147, 148, 168, 208, 210, 213

Fatores imunológicos 230

Ferida cirúrgica 1, 4, 6, 10

H

Hemodiálise 125, 126, 127, 128, 129, 130

Hipercolesterolemia 51, 54, 55, 56, 115, 116

História da cirurgia catarata 21, 22

História da medicina 21, 22

I

Implantação embrionária 229, 230, 231, 234, 235, 237

Imunossupressão 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 214

Infecção por *Clostridium difficile* 208, 209, 210, 213, 214

Insuficiência cardíaca diastólica 101

Intestino primitivo 82, 83

L

Lesão cerebral 93, 133, 137

Lesões no nascimento 133

Limitação da mobilidade 101

M

Morte súbita cardíaca 125, 126, 128, 131

N

Nova terapêutica 86

P

Parada cardíaca 125, 126, 127, 128, 139

Parto vaginal 140, 141, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159

Parturiente 150, 151, 152, 153

Pediatria 133

Peptídeos natriuréticos 101, 102, 109, 110

Perfil socioeconômico 150

Procedimentos cirúrgicos oftalmológicos 21, 22

Prognóstico 16, 68, 76, 84, 103, 127, 134, 140, 146, 198, 201, 203, 214

Q

Queimaduras 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

R

Rabdomiólise 51, 53

Recém-nascido 132, 133, 134, 152, 157

Remissão 14, 15, 16, 17, 18, 19, 73

S

Síndrome de Williams-Beuren 59, 60

Sistema tegumentar 40

T

Tilápia do Nilo 40, 42, 46, 47

Tolerância imunológica 230, 231

Transplante cardíaco 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206

Transplante de microbiota fecal 208, 209, 210, 214, 215

Tratamento 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 34, 36, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63, 64, 66, 68, 69, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 104, 108, 118, 125, 126, 129, 132, 136, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 164, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 198, 199, 201, 203, 206, 208, 210, 213, 214, 215

U

Ureter circuncaval 117, 119, 120, 121, 122

V

Veia cava inferior bifurcada 117, 118

X

Xenoenxerto 40, 42, 45, 46

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021